

Panos a secar, observados por Raphaelle Peage, foram por si recriados, pela fantasia e sentimento, de acordo com os seus critérios subjectivos, que implicaram escolhas, relativamente ao modo de registo da forma plástica, segundo a percepção visual e as leis da simplificação.

Experimentar, a partir de um pedaço de tecido, desenhá-lo distendido, dobrado, amachucado, permite explorar a lei da simplificação: por nivelamento e por acentuação.



Procurar a finalidade

## Transformação gráfica

### Simplificação

A todo o momento estamos a absorver informação no interior do nosso sistema nervoso através do sentido da visão.

Face a uma quantidade imensa de informações, a nossa capacidade de visão (pelo processo de interacção entre o estímulo, grau de atenção e processo visual), tende a simplificar o objecto que percebemos. A apreensão imediata de significado faz com que tudo pareça muito fácil, quando, no entanto, sabemos que é necessária grande concentração na atenção aos estímulos para integrar a mensagem transformando-a em conhecimento. Conscientes disso, escolhemos métodos de representação **simplificadores**, sintéticos, por **nivelamento** ou **acentuados**, que colocam em evidência a natureza da forma real.

Na criação de mensagens visuais, o significado não se encontra apenas na conjugação dos elementos básicos (ponto, linha, forma, direcção, tom, cor, textura, escala ou proporção, dimensão e movimento), mas também no mecanismo perceptivo, universalmente partilhado pelo organismo humano. Esse processo e essa capacidade são compartilhados por todos nós, em maior ou menor grau. Ver e criar são interdependentes entre a interpretação subjectiva do artista e a do observador, que modifica a mensagem, subjectivamente.

Percepcionar implica **simplificação**. Certas pessoas têm tendência para estruturar os seus trabalhos de forma simples – **nivelamento**, ou seja, por processos de intensificação, repetição, simetria, anulação de pormenores, redução da obliquidade, estabilizando os elementos estruturantes da linguagem.

Outras, por **acentuação**, procuram intensificar diferenças a fim de clarificar o objecto observado. A acentuação (simplificação por contradição), conduz à subdivisão, à intensificação das diferenças e dos elementos de expressão e ao reforço da obliquidade.

## Simplificação por acentuação

A tensão, a assimetria das formas e uma certa complexidade que se traduz numa pintura dinâmica e emotiva são características do **expressionismo**.

A Igreja de Auvers, Van Gogh (1853-1890), pela aparência global da forma, pelas linhas ondulantes de contorno, pela pintura texturada a pinceladas marcantes e pelas relações cromáticas, é o exemplo da decisão do artista por um processo de **simplificação por acentuação**, face à representação do objecto observado.



Nu com Corar, 1917, óleo s/ tela, Amadeo Modigliani (1884-1920).

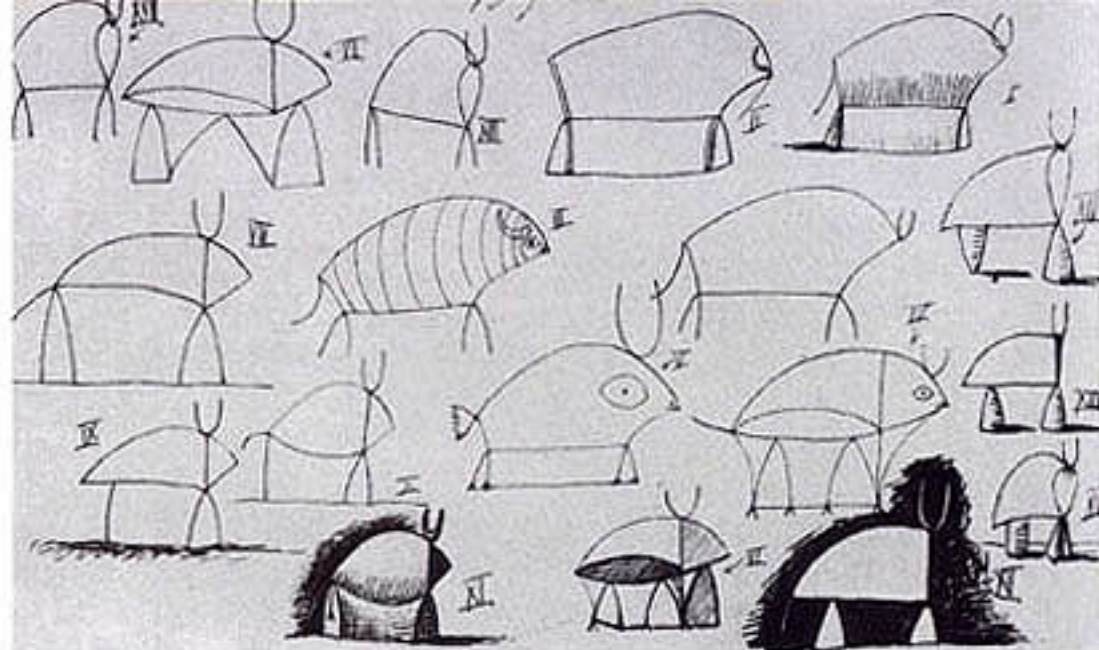


Amadeo Modigliani, pintor e escultor, foi desenvolvendo, nos seus retratos, uma série de características que o distinguiram na sua pintura: o ênfase colocado nas linhas e superfícies que estas circunscrevem, o elegante afilamento e distorção dos corpos e rostos, a forma amendoada do contorno dos olhos (por vezes desenhados assimetricamente). As linhas longas e angulosas e a qualidade quase escultural da face do modelo são típicas da obra do artista.

Na pintura de modelo vivo, Modigliani evidencia uma forte estilização ornamental. O traçado sugestivo de linhas curvas, levemente arqueadas, estabelece grande contraste entre a figura e os planos envolventes. Cria assimetrias, **acentuando** pormenores (pescoço alongado, rosto afilado). Pelo desenho de contorno, sintético e linear, procura a **simplificação por nivelamento**.

Retrato de Anna Zborovska, 1917, óleo s/ tela, Amadeo Modigliani (1884-1920)

## Transformação gráfica

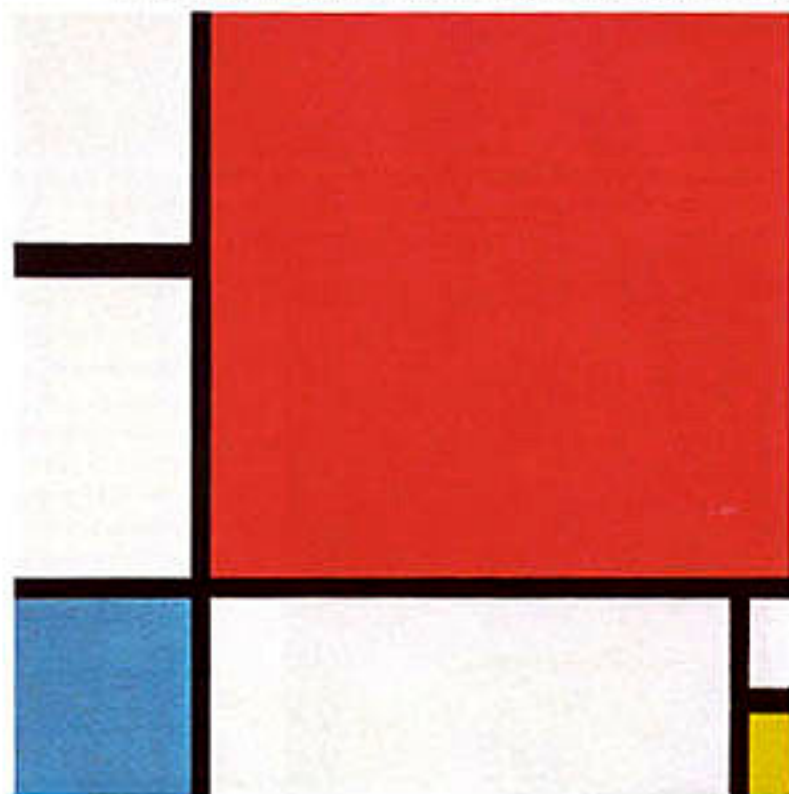
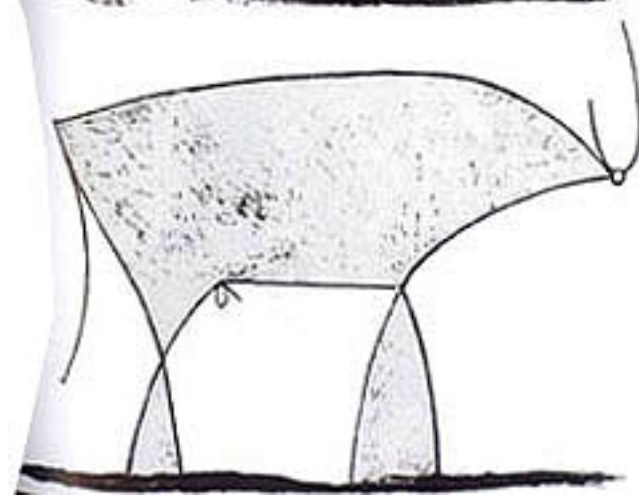
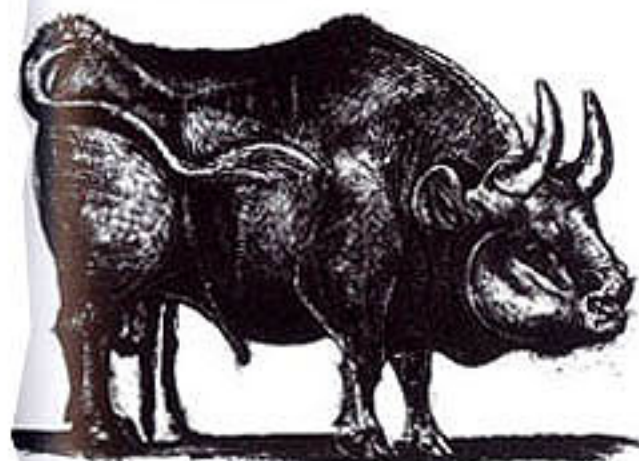


Folha de Estudos do Touro, 1946,  
Pablo Picasso (1881-1973).

O Touro, litografia, 1945,  
Pablo Picasso (1881-1973).

O Touro, litografia, 1945,  
Pablo Picasso (1881-1973).

Composição com Vermelho, Azul e Amarelo, Piet Mondrian (1872-1944).



### Simplificação por nivelamento

Nivelar implica operações sucessivas da figura observada, eliminando aspectos considerados não essenciais, até à obtenção de uma representação sintética do modelo.

Picasso criou uma série de litografias de um touro, na qual foi reduzindo progressivamente o volume e o tom, até ao mais simples registo gráfico (a linha). Esta abstracção biomórfica, pelo processo de simplificação, nivelando ou eliminando o realismo da forma, nunca perdendo de vista, no entanto, a sua representação (touro), deu origem a uma forte expressão linear de maior percepção.

A pintura abstracta de Mondrian, de composição geométrica baseada em linhas horizontais e verticais, é um exemplo da simplificação por nivelamento, em função dos elementos estruturais da pintura, que pressupõe a unificação, simetria, repetição, e demais pressupostos que esta lei implica.

O artista parte de uma imagem mental unificada e estruturada, que não tem a ver com um modelo a representar, contrariamente ao exemplo que observamos com Picasso. São processos diferentes que seguem os mesmos princípios.

## Simplificação por acentuação

A intensidade dramática que se pretende comunicar traz sempre consigo o recurso a técnicas de **acentuação**, como é o exemplo de Picasso que procurou immortalizar, através da sua obra, o desespero de uma mulher (por si imaginado), face ao massacre de Guernica, a mais antiga cidade das províncias bascas.



Mulher Chorando, 1937, desenho a tinta, Pablo Picasso (1881-1973).



Vista de Malakoff, 1908, óleo s/ tela, Henri Rousseau (1844-1910). A acentuação de dimensão dos postes telegráficos parecem intensificar a tempestade deixando as figuras (mínimas) como que desprotegidas.



Estudos para Muriel Belcher, Francis Bacon (1909-1992).

A lei da simplificação deve estar presente na criação plástica, atendendo a que os padrões mais simples são aqueles que o cérebro codifica de imediato.

As imagens e os processos e resultados obtidos por cada artista, nas obras aqui apresentadas, são exemplos da lei da simplificação por acentuação.



Assunta, 1921, bronze, Georg Kolbe (1877-1947).